

O PET PESQUISA: um estudo quanto a característica da mão de obra efetiva em Rio Branco – Acre em 2019

Melquesedeque Sage Brilhante¹; Rubicleis Gomes da Silva²

Ciências Sociais Aplicadas

Resumo

O presente trabalho dissertou acerca da característica da mão de obra efetiva em Rio Branco – Acre no ano de 2019. Essencialmente se dispôs a elucidar quais características afetam na escolha da mão de obra formal e valorar tais variáveis. Para isto foi utilizado modelo de escolhas binárias logit, adquiriu-se os dados a partir de pesquisa de campo realizada pelos bolsistas do PET Economia nas cinco regionais da capital acriana. Os resultados indicaram que variáveis como escolaridade e experiência afetam positivamente a chance de o indivíduo estar empregado, enquanto não há comprovação estatística para variáveis como língua estrangeira e curso de informática. Desta forma se constatou que a característica principal de efetivação da carteira assinada em Rio Branco é o nível educacional do agente.

Palavras-chave: Mão de obra. Logit. Escolaridade.

1 Introdução

Até cerca da década de 60, o Estado do Acre tinha a economia focada no extrativismo de borracha e sociedade com características deste extrativismo vegetal desenvolvida desde o final do século XIX. Todas as atividades eram desenvolvidas em torno do comércio dos produtos extrativistas e manufaturados de acordo com os seringais locais. Em relação a capital, Rio Branco, a indústria se resumia entre olarias, casas de farinhas, serrarias (manuais) e padarias, sendo necessário enfatizar a presença das exportações de madeira, borracha e castanha, especificamente para Belém. A carne bovina era disseminada em Manaus e grande parte da madeira, para Curitiba. A proporção de pessoas economicamente ocupadas era de 27,2%. O Estado tinha 36,4% dos domicílios com renda mensal de até meio salário mínimo per capita.

2 Objetivo

Desta forma o objetivo do presente resumo é elucidar quais as características da mão de obra de carteira assinada em Rio Branco – Acre, de modo a i) esclarecer quais características afetam a no processo de decisão da contratação efetiva do empregado e ii) quais os efeitos de tais características.

1 Discente PETiano(a) Bolsista do Grupo PET Economia do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Acre – melquesedeque@gmail.com.

2 Tutor do Grupo PET Economia, Docente do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Acre – rubicleis@uol.com.br.

3 Metodologia

O método empregado para determinação da mão de obra efetiva é a teoria do capital humano, se utilizando do modelo logit e as fontes de dados utilizadas foram obtidas a partir da aplicação de questionários elaborados pelos petianos em pontos de fluxo estratégico de trabalhadores na capital.

4 Resultados e discussão

Observou-se que 62,5% da amostra encontrava-se desempregada e somente 37,5% mantinha contrato de carteira assinada, com média de 6 anos e 8 meses para aqueles que estão no mercado de trabalho formal. No que tange a escolaridade, a maioria da mão de obra formal de Rio Branco não concluiu o ensino médio. Pela tabela 1 é possível inferir pelo índice de McFadden que 16,93% das variações nas variáveis exógenas explicam o comportamento da variável endógena (carteira assinada ou não). O teste de Razão de Verossimilhança comprova que com 1% de significância que pelo menos um parâmetro do modelo ajustado é diferente de zero e, conseqüentemente, uma ou mais variáveis exercem efeito sobre a probabilidade de o agente estar empregado no mercado de trabalho da capital acriana. Ainda é possível evidenciar que as variáveis $exp01$ e $aest$ são essenciais para aquisição da vaga no mercado de trabalho, a um nível de significância de 1%. Por sua vez, vale destacar a dummy $dcor$, dummy filhos e $ecivil$, todas com 10% de significância. Por fim, se ressalta que sexo, idioma e informatica não são estatisticamente significativas, o que comprova que, no tocante a contratação efetiva na capital acriana no ano de 2019, não ocorre divergência entre ter ou não conhecimento de idioma secundário, curso de informática ou pelo gênero sexual do candidato à vaga de emprego.

5 Considerações Finais

Neste trabalho objetivou-se identificar os determinantes da empregabilidade formal, enfatizando características socioeconômicas e, sobretudo, os níveis de escolaridade. Os resultados encontrados indicam que formação acadêmica, emprego constante e fatores sociais (background familiar e étnico-raciais) influenciam na conquista da vaga no mercado de trabalho. As variáveis $aest$ e contribuem para inserção no mercado de trabalho formal. Por outro lado, estar casado, ter filhos e ser pardo diminui a probabilidade do contrato efetivo.

Referências

SANTOS, J. C. F.; SILVA, R. G. **Perfil Socioeconômico do Trabalhador no Mercado de Trabalho da Amazônia Sul Ocidental. Economia aplicada: uma perspectiva do Acre e região norte.** (Org.) Rubicleis Gomes da Silva. Rio Branco: Associação Brasileira de Editoras Universitárias, 2012a.

SANTOS, J. C. F.; SILVA, R. G. **Determinantes da empregabilidade e dos salários na Amazônia Sul Ocidental. Economia aplicada: uma perspectiva do Acre e região norte.** (Org.) Rubicleis Gomes da Silva. Rio Branco: Associação Brasileira de Editoras Universitárias, 2012b.

SILVEIRA, I. M; SILVA, R. G. **O Impacto da Escolaridade Sobre os Salários em Rio Branco – Acre.** Revista de Estudos Sociais, n 27. Cuiabá, 2012.

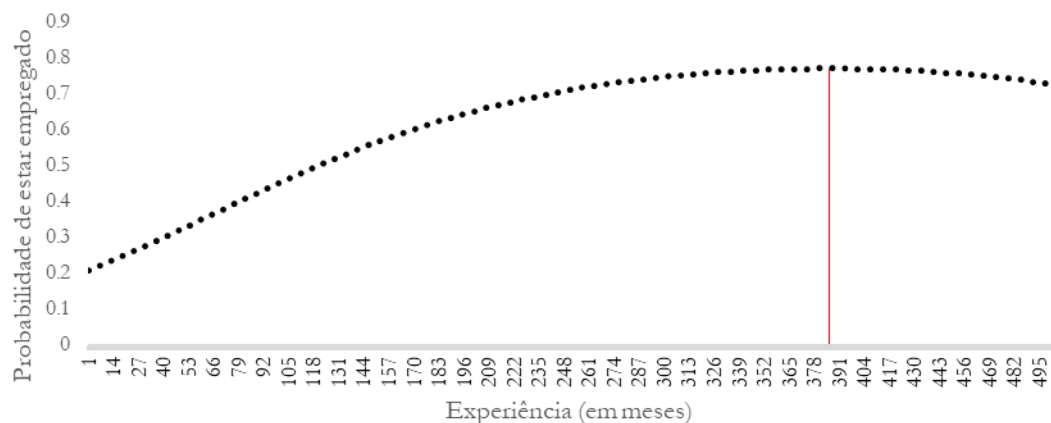
REYNA, E. F.; SANTOS, C. L.; PENHA, D. L. B.; SILVA, R. G.; ARAUJO, J. S.; RABELO, J. M. A. **Determinantes de la Empleabilidad: un estudio sobre el mercado laboral formal de Rio Branco – Acre.** Disponível em <<https://www.revistaespacios.com/a17v38n39/17383923.html>>. Acesso em 24 de junho de 2019.

Tabela 1 – Modelo *logit* para caracterização da mão de obra em Rio Branco – Acre, 2019.

Variável	Coefficiente	Erro padrão	Teste Z	P-value	Efeito marginal
Intercepto	-1.822802	0.596071	-3.058030	0.0022***	
exp01	0.013318	0.003353	3.972422	0.0001***	1.27
exp01^2	-0.064531	0.00000855	-2.026756	0.0427**	
Aest	0.101164	0.037848	2.672863	0.0075***	2.32
Ecivil	-0.540569	0.294388	-1.836248	0.0663*	12.28
Filhos	-0.563711	0.330150	-1.707442	0.0877*	-13.21
Dcor	-0.475509	0.263601	-1.803897	0.0712*	-10.98
Idioma	0.134576	0.362474	0.371269	0.7104 ^{NS}	
Informática	0.279346	0.290675	0.961024	0.3365 ^{NS}	
Sexo	0.246097	0.267893	0.918638	0.3583 ^{NS}	
McFadden R-squared	16.93%				
LR statistic	72.82596				
Prob. (LR Statistic)	0.000000***				

*** Significativo a 1%; ** Significativo a 5%; * Significativo a 10%; NS - não significativo.
Fonte: Resultados da pesquisa.

Figura 1 - Probabilidade de carteira assinada em função da experiência do trabalhador.



Fonte: Resultados da pesquisa.